

24h*

FORTIFICAÇÃO É RECONHECIDA POR SUA IMPORTÂNCIA MARÍTIMA, ARQUITETÔNICA, TURÍSTICA E EDUCACIONAL

FOTOS DE PAULA FRÖES

Para os navegantes, os faróis indicam o melhor caminho. Para quem está em terra, simbolizam força e resistência, além de promoverem uma visão privilegiada do cenário que só o mar e o céu juntos conseguem formar. Em Salvador, a fortificação mais famosa da cidade, o Farol da Barra, além de já ser especial pela beleza, teve sua importância arquitetônica, náutica, turística e patrimonial reconhecida e premiada nesta segunda-feira (05).

O monumento recebeu o Prêmio Farol Patrimônio do Ano da International Association of Marine Aids to Navigation and Lighthouse Authorities (IALA) - Associação Internacional de Auxílios Marítimos para Autoridades de Navegação e Farol, em tradução livre. O título foi concedido em 2020, mas a cerimônia de premiação foi adiada por causa da pandemia e só ocorreu ontem. O cenário escolhido foi o interior do próprio Farol.

O troféu, que ficou sob a guarda do Museu Náutico da Bahia, foi entregue pelo secretário geral da IALA, Francis Zachariae. A organização internacional sem fins lucrativos atua em diversas áreas para melhorar e padronizar a navegação no mundo. O cartão postal de Salvador venceu os faróis da Índia, Japão, Reino Unido e Portugal, não à toa, como Francis destacou.

“Os critérios são bem difíceis e contamos com um time de especialistas em faróis para observá-los. Vimos o quanto o Farol da Barra ajuda com a cultura e história do lugar, o quanto de público ele atrai e o que proporciona para isso, além de como dá condições para que [as pessoas] aprendam com o patrimônio histórico e cultural”, apontou o secretário geral da IALA.

Diante da conquista não somente para a cultura e educação da Bahia, mas também para o setor náutico, o Vice-Almirante do comando do 2º Distrito Naval (Com2º DN), em Salvador, Antônio Carlos Cambra, classificou o prêmio como um símbolo do povo e destacou o recebimento dele no mês da Marinha (O Dia da Marinha é o 11 de junho).

“Não é apenas da Marinha, mas principalmente da Bahia e do povo de Salvador. Então, eu considero esse prêmio importante para a Marinha, porque ela administra o Farol, mas é um prêmio do povo de Salvador, do povo da Bahia que tanto ama a fortificação da Barra, e a coloca como um dos símbolos desta cidade”, destacou o Vice-Almirante.

Outras autoridades mili-



Prêmio Internacional para o Farol da Barra



tares, marítimas e políticas também prestigiaram o evento. Entre eles, Isaac Edington, presidente da Empresa Salvador Turismo (Saltur). Para o gestor, o prêmio é um presente para os 200 anos de independência da Bahia, celebrado em 2 de Julho, e para o setor turístico da capital.

“O Farol é o palco de diversos acontecimentos importantes na cidade, ainda mais neste período de celebrações do bicentenário. Ele representa a nossa cidade em diversos momentos, você olha e reconhece Salvador imediatamente. Sobre tudo, é mais uma iniciativa muito bem recebida e que fortalece o turismo da cidade”, disse.

Prova disso é o lugar especial que o Farol da Barra ocupa no coração do nave-

gador e escritor ucraniano radicado na Bahia, Aleixo Belov, que deu a volta ao mundo em um barco, pelo menos cinco vezes. Para ele, que fez questão de ir à cerimônia de premiação, o cartão postal é digno de honrarias por sua multiplicidade.

“Além de muito útil para a navegação, ele é muito bem construído e está instalado em um lugar extremamente útil. Ele tem um marco na Bahia. Eu mergulhei muito naquelas pedras de frente para ele e o observei muitas vezes. Sempre que saio para navegar eu me despeço dele”, declarou Aleixo.

O cartão postal de Salvador caiu nas graças do povo local e dos visitantes como Farol da Barra, mas seu nome de batismo é Farol de Santo Antônio e o forte ao

seu redor, chamado de Forte Santo Antônio da Barra. A construção foi edificada em 1536, sendo a primeira do Brasil. A torre possui 22 metros de altura e ainda continua funcionando, ajudando os navegantes a encontrarem o caminho por meio dos seus feixes de luz nas cores branco e vermelho, que podem ser vistos a 70 quilômetros de distância.

Tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) desde 1938, o Farol da Barra é um dos cartões postais mais conhecidos do mundo. Para quem gosta de descobertas, ele abriga o Museu Náutico da Bahia, com um acervo de achados arqueológicos submarinos e coleção de instrumentos de navegação.

Farol da Barra foi escolhido por ser parte essencial da educação histórica do povo de Salvador e de visitantes, destacou a IALA, entidade que concedeu a premiação

Considere esse prêmio importante para a Marinha, mas é um prêmio do povo de Salvador, da Bahia, que tanto ama a fortificação da Barra
Antônio Carlos Cambra

Vice-Almirante do comando do 2º DN

*EMILY OLIVEIRA